

curriculares com os ODS. Neste ano, a inovação resulta em duas vertentes. A da incorporação do uso da IA, com a qual assumidamente os estudantes foram convidados a criar imagem(ns) ilustrativa, baseada nos elementos do conteúdo de cada poster, devendo depois na apresentação do trabalho pela metodologia de gallery walking justificar a escolha e o significado da imagem. Por outro lado, para a utilização da IA Generativa (de notar que com mero acesso às versões gratuitas), aplicação e montagem da exposição foram envolvidos alunos do curso de Arquitetura e do curso de Multimédia e Artes, que se revelaram uma mais-valia. O universo da turma era pequeno (12 alunos) a que acresceu um poster dos docentes e um da Biblioteca Geral da Universidade Portucalense com a ligação ao acervo bibliográfico próprio atinente ao contexto da Mostra. Permitiu um Light Project-Based Learning. O evento foi destinado a um público-alvo da comunidade académica da UPT mas aberto ao público em geral. A Mostra ou apresentação pública realizou-se durante duas semanas do mês de janeiro de 2025 (dias 21 a 31). Realizou-se a apresentação em expositores nos Passos Perdidos da Universidade Portucalense do átrio da Biblioteca Geral. A exposição foi muito profissional, com estudo do espaço para a organização da disposição dos expositores, elaboração de “folha de sala” estudada, mostra interativa em televisor e momento de apresentação pública com intervenções pelos envolvidos e pela Reitoria. Tudo registado pelos estudantes de Multimédia com gravação vídeo e montagem de filme final. Foi realizado questionário em papel a fim de recolher feedback dos estudantes sobre a sua satisfação com a utilização da estratégia de trabalho como elemento de avaliação da UC e a sua pertinência e adequação aos objetivos da UC. Ficou registada a satisfação dos estudantes. Foram avançados pequenos passos de inovação pedagógica num trabalho em progresso a ser melhorado a cada edição e em cada turma anual. A atividade enquadra-se numa abordagem de aprendizagem ativa, com características de Light Project-Based Learning, complementada pela metodologia de Gallery Walk e pela integração experimental de tecnologias emergentes,

nomeadamente da inteligência artificial generativa na produção de conteúdos gráficos e sua vantagem na área do Direito. O que não foi alcançado: tornar esta atividade em Project-Based Learning, em pleno, visto que faltariam alguns elementos típicos. Também se pretendia a referenciação precisa do uso da IA, em modo de citação e através do modelo de responsabilização constante do Regulamento Pedagógico da UPT, o que nem todos os estudantes fizeram. A atividade é adequada a outras unidades curriculares da área do Direito e, conforme se espera demonstrar, passível de receber vertentes de inovação pedagógica a cada edição. O uso da IA foi aqui incentivado, ainda que limitado, controlado e circunscrito, mas poderá ir mais além. A partilha entre estudantes de áreas tão díspares foi enriquecedora de parte a parte e poderá também ser mais aprofundada.

[9957]

Uso da IA Generativa em Trabalhos Académicos no Ensino Superior: Perspetivas de Estudantes e Docentes

Alexandra M. Araújo

Sandra Fernandes

Catarina Carneiro

Pedro Rodrigues

Sara Fernandes

A integração de ferramentas e recursos de inteligência artificial (IA) generativa no Ensino Superior tem suscitado discussões importantes sobre o seu uso ético, a integridade académica, e o seu papel na aprendizagem. O presente estudo apresenta as perceções de estudantes e docentes em relação ao uso da IA generativa em trabalhos académicos dos estudantes, focando questões éticas inerentes ao seu uso. Participaram neste estudo 329 estudantes de licenciatura e mestrado e 14 docentes, de cursos de ciências sociais e humanas, que responderam a um questionário elaborado para o efeito do estudo. O questionário foi composto por três secções: (I) Utilização da IA generativa em trabalhos académicos, (II) Perceções sobre o uso ético da IA generativa, e (III) Aplicações práticas da IA generativa em trabalhos académicos. A análise dos dados

recolhidos envolveu estatísticas descritivas para identificar tendências de concordância e discordância entre estudantes e docentes relativamente a estas percepções. Os resultados revelaram tendências de diferenças nestas percepções, sobretudo no que diz respeito ao seu impacto no desenvolvimento de competências dos estudantes e às implicações éticas da sua utilização em avaliações. Contudo, a maioria dos estudantes e docentes inquiridos concordou na identificação do valor da IA generativa para o estudo e a aprendizagem, existindo ainda um forte consenso quanto à necessidade de diretrizes institucionais claras para regulamentar o uso da IA em contexto académico e especificamente nos trabalhos académicos dos estudantes. Assim, os resultados deste estudo sugerem a necessidade de melhorar a literacia digital e a consciência ética tanto entre estudantes como entre docentes. Os resultados conduzem a uma reflexão sobre a importância de estabelecer debates estruturados, reflexões e orientações para o uso responsável da IA no Ensino Superior, garantindo os princípios da qualidade, autonomia e integridade académica. As conclusões do presente estudo contribuem para a identificação de boas práticas pedagógicas para garantir a integração ética e eficaz da IA nos ambientes de aprendizagem.

[9972]

O uso e impacto de aplicações de IA em Química Orgânica / Farmacêutica

Custódia Fonseca

A Inteligência Artificial tornou-se numa importante ferramenta em diversas áreas da ciência e em particular na química, tendo sido reconhecida pela IUPAC (International Union of Pure and Applied Chemistry) como uma “Top 10” tecnologias emergentes em 2023. Já em 2024 o Prémio Nobel da Química foi entregue a 3 investigadores da Google DeepMind pelo desenvolvimento da AlphaFold, uma ferramenta de IA inovadora para prever as estruturas de proteínas, sendo este facto uma demonstração cabal da relevância da IA na ciência. Importa assim perceber como as aplicações de IA podem ser utilizadas no contexto ensino /

aprendizagem da química orgânica e farmacêutica. Isto pode ser feito através da revisão bibliográfica utilizando uma base de dados como a WebScience ou Scopus, bem como através de um inquérito aos alunos que têm no currículo do curso, no caso Ciências Farmacêuticas, disciplinas como Química Orgânica e Química Farmacêutica. A mais conhecida aplicação de IA é o ChatGPT, sendo o objeto de estudo da larga maioria dos artigos publicados. Na primeira análise dos resultados obtidos no inquérito aos alunos da UAAlg é igualmente esta a aplicação a mais utilizada. Os fins para que são utilizadas as aplicações de IA são principalmente para resolver questões e elaborar relatórios de trabalhos laboratoriais.

SALA 115

[9828]

Land Art como recurso pedagógico

Ana Serra Rocha

Embora o Currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico compreenda as expressões artísticas, em muitos casos os alunos não beneficiam dos conceitos e práticas de educação artística, nem da possibilidade transversal da articulação com conteúdos das Aprendizagens Essenciais. A temática configura-se num ambiente educativo centrado no meio ambiente (fora do recinto escolar edificado), promovendo um lugar de encontro entre arte e natureza. Os dispositivos audiovisuais possibilitam a apresentação de obras de artistas de Land Art que do ponto de vista pedagógico suscitem a curiosidade. As práticas decorreram em diferentes contextos com estudantes do Ensino Superior, (Campus Instituto Piaget de Almada, Instituto Politécnico de Lisboa e Setúbal nas Escolas Superiores de Educação) em Unidades Curriculares de Licenciatura e Mestrado de Ensino e Licenciatura de Artes e Tecnologia no ano letivo de 2024/2025. Os estudantes desenvolveram de forma lúdica, criativa e artística, a construção e aquisição de conhecimentos sobre movimento artístico de Land Art, apropriando-se de